

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM TRINTA E UM DE AGOSTO DE DOIS MIL E QUINZE (BIÊNIO 2014/2015).

Foi realizada a 7ª Reunião do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha. Abriu os trabalhos o Sr. Fábio Pinto da Costa, Presidente, secretariado pelo Superintendente Geral, Sr. Celso Arras Minchillo, contando com as presenças dos Srs. Luiz Alberto da Silva Düwel, Thomas de Mello e Souza, Marcos Carvalho Ferreira e Sá, Alex Saleta, Erasmo Teixeira de Assumpção Bisneto, Paulo Eduardo Souza de Figueiredo Ferraz, Dailton Marin, Maurício Coelho Junior, Luiz Carlos Caromano Junior, Thiago Camara Sampaio, Wilson Vitório Dosso, Regis Savietto Frati, Paulo César Rebeis Farha, Felipe Rodrigues Belinatto, Marcelo de Barretto de Araujo Sarmento, Heleno Fonseca Lima, Rodrigo Andrade Valadares Gontijo e Marcelo Waldemarin Alves Ferreira.

1. ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO JULHO DE 2015: Utilizando o retroprojetor para apresentação, o Sr. Celso Minchillo procedeu à análise do Orçamento 2015 acumulado até Julho. O total de receitas foi de R\$ 19.206.944, acima do orçado de R\$ 17.148.500. Despesas de R\$ 10.230.467, abaixo do orçado de R\$ 10.553.017. O caixa acumulado, em 31 de julho de 2015, apresentou um valor de R\$ 18.688.710, acima do orçado de R\$ 16.307.715. Destaques das receitas, o Stud Book apresentou variação acumulada superavitária de R\$ 1.402.262, anuidades de R\$ 285.811 e receitas financeiras R\$ 264.488. Informou ainda que todos os itens do Stud Book estão acima do orçado com exceção da nacionalização de animais, com acumulado de R\$ 412 mil, onde o orçado era de R\$ 600 mil, identificou-se uma redução significativa na importação de animais nos últimos meses. Nas despesas, as maiores variação foram do ABQM Awards com R\$ 92.290 acima do orçado e o Congresso com R\$ 85.368 acima do orçado, porém a maioria encontra-se com valores abaixo do orçado. A previsão do caixa revisado para dezembro/2015 passou para R\$ 15.634.694. Ao ser indagado pelo Sr. Thomas Mello sobre os investimentos realizados com o caixa disponível, o Sr. Celso Minchillo informou que são investimentos em CDB, onde quase todos são 100% (cem por cento) do CDI, nos bancos do Brasil e Bradesco. Em seguida o Sr. Thomas Mello perguntou sobre a atratividade dos investimentos em Tesouro Direto, que poderia ser remanejado $\frac{1}{4}$ (um quarto) do valor do caixa para tal investimento. O Sr. Celso Minchillo falou sobre a volatilidade dos títulos e se comprometeu em realizar um estudo para apresentar na próxima reunião. O Sr. Dailton Marin perguntou sobre o resultado do Nacional 2015 e o Sr. Celso Minchillo explicou que a previsão era de déficit para os três eventos oficiais, mas que o orçamento do evento ainda não foi concluído. Disse ainda que há uma previsão de R\$1.600 mil de déficit para os três eventos, sendo o Potro do Futuro/ Copa dos Campeões o mais deficitário, por ter menos inscrições e não ter cobrança de taxa de gado. Então a palavra passou ao Sr. Thomas Mello que falou sobre os números positivos tanto no orçamento, quanto nos indicadores, superando algumas expectativas, porém perguntou ao Sr. Celso Minchillo se há algum indicador preocupante. Este por sua vez disse que a diminuição das taxas de importação impacta na verba de fomento, facilmente verificável na apresentação do caixa, dividida entre operacional e fomento. O saldo inicial do fomento em janeiro de 2015 era de R\$ 4.174.184, devendo encerrar o ano em R\$ 3.473.619. Ainda não é preocupante, mas explicou que muitos programas feitos pela ABQM são realizados com esta verba, e que, caso a nacionalização não se recupere em 2 (dois) anos, será necessária a utilização do caixa operacional. Questionado sobre a taxa de fomento, paga pelos proprietários de animais anualmente, informou que no ano passado houve o reajuste do valor por animal, aprovado em Reunião do Conselho de Administração, e que a receita realizada até julho de 2015 foi de R\$ 1.287.476, acima do orçado de R\$ 1.275.000. Lembrou ainda que essa taxa incide nos animais até 20 (vinte) anos. O Sr. Rodrigo Gontijo perguntou sobre a inadimplência das anuidades, então o Sr. Celso Minchillo explicou que até 4 anos atrás, ao chegar a época de

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM TRINTA E UM DE AGOSTO DE DOIS MIL E QUINZE (BIÊNIO 2014/2015).

cobrança das anuidades, era emitido boleto para todos os associados, inclusive aqueles inadimplentes por muitos anos. Com isso, o contas a receber apresentava um valor significativo que a ABQM nunca iria receber, muitas vezes por associados que não desejavam mais pertencer ao quadro associativo, mas não haviam feito a comunicação formal para tal. Foi então que a Diretoria Executiva, aprovado pelo Conselho de Administração, decidiu faturar as anuidades apenas dos associados adimplentes nos últimos 3 (três) anos. Então o Sr. Rodrigo Gontijo questionou por que não enviar uma carta para os inadimplentes há mais de três anos. O Sr. Celso Minchillo falou sobre um trabalho que está sendo feito internamente na ABQM com ligações telefônicas ativas, na tentativa de recuperar associados. As primeiras ligações foram feitas para os inadimplentes mais recentes, datados de 2014, e já foram recuperados 700 (setecentos) associados durante as ligações. Perguntado sobre a contingência contábil do Cofins, o Sr. Celso Minchillo informou que ela se encerrará no próximo ano.

2. ALTERAÇÃO ESTATUTO – ARTIGO 47 E 52: Apresentado duas alterações estatutárias, nas competências da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração onde o Estatuto Social estabelece que a Diretoria eleita tem até 90 (noventa) dias de prazo para apresentação do plano orçamentário. Propõem-se alterações a serem incluídas como itens nos artigos 52 e 47, com as respectivas escritas: “Submeter anualmente à aprovação do Conselho de Administração, o orçamento operacional para o ano corrente, bem como, os valores dos custos de serviços, fomento, emolumentos e valores das anuidades, e submeter revisões sempre que necessário.” e “Aprovar, ou propor emendas quando for o caso, ao orçamento operacional para o ano corrente, os valores dos custos de serviços, fomento, emolumentos e valores das anuidades, bem como eventuais revisões submetidas pela Diretoria Executiva.”. Outra alteração proposta no item “k” do artigo 47, onde constará o seguinte: “Homologar todos os regulamentos de provas ou competições, bem como alterações no Estatuto Social, que lhe serão obrigatoriamente enviados pela Diretoria Executiva.” As alterações foram aprovadas por unanimidade e serão encaminhadas para aprovação em Assembleia Geral.

3. APROVAÇÃO DE MEMBRO PARA A COMISSÃO DISCIPLINAR: Em substituição ao Sr. Paulo Sérgio Zapparoli Dedemo, que manifestou seu desejo de deixar a Comissão Disciplinar foi indicado o Sr. Fernando Meinberg Franco, associado pleno, advogado, residente da cidade de São Paulo, para substituí-lo, inclusive com indicação do próprio Sr. Paulo Dedemo. O indicado foi aprovado pelos presentes, ficando a Comissão Disciplinar formada pelos seguintes membros: Srs. Paulo Roberto Busto Infante, Luiz Eduardo Arena Alvarez, Fernando Meinberg Franco e a Sra. Diana Simonetta Cox. O Sr. Celso Minchillo aproveitou a oportunidade para informar a todos sobre alguns problemas de saúde que acometeram a Sra. Diana Cox e está pediu um afastamento temporário dos serviços prestados à associação, até pleno restabelecimento. Então o Sr. Regis Frati sugeriu a inclusão do conselheiro Sr. Erasmo Teixeira de Assumpção Bisneto para participar da referida Comissão, visto que se encontra no final do mandato. Aproveitou ainda para sugerir uma alteração estatutária incluindo a possibilidade de membros do Conselho de Administração a participar destas comissões, desde que, caso o processo administrativo seja encaminhado ao Conselho de Administração, o conselheiro que participar da comissão não tenha direito ao voto na instância superior. A proposta de alteração estatutária obteve ampla aprovação dos presentes, devendo o Sr. Celso Minchillo verificar com a assessoria jurídica da ABQM as implicações legais de tais mudanças. Caso a assessoria jurídica apresente um parecer favorável, as mudanças no

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM TRINTA E UM DE AGOSTO DE DOIS MIL E QUINZE (BIÊNIO 2014/2015).

Estatuto Social serão encaminhadas para aprovação na próxima Assembleia Geral Extraordinária, convocada para tal fim. Os conselheiros também aprovaram a indicação do Sr. Erasmo Teixeira.

4. DISCUSSÃO DA REGRA SHW 225.3.3 DO REGULAMENTO DA AQHA: Pauta proposta pelo Sr. Thomas de Mello e Souza que lembrou o tema já foi enviado para a Convenção, mas foi mal interpretado durante os trabalhos e acha melhor a retomada do assunto devido às reclamações de diversos competidores amadores em provas. O Celso explicou que enviou um email para a AQHA a fim de obter um melhor esclarecimento. A resposta da associação americana foi que qualquer membro de uma família que treine, apresente ou assista em treinamento de equinos, nenhum membro desta família poderá competir na categoria amadora. O Sr. Regis Frati acredita que a proposta deve ser remetida novamente à Convenção para melhor aprofundamento do assunto, pois é um assunto polêmico de difícil discussão e que se complica ainda mais se inserir os jovens. Com a palavra, o Sr. Paulo Farha disse concordar com Sr. Thomas Mello, mas acredita ser um assunto delicado e lembrou que a ABQM não é espelho da AQHA, porém se após a discussão ficar decidido que é uma regra válida, que seja aplicada também no Regulamento de Esportes. Lembrou também que se deve pensar como associação e modos para melhorar a intimidação dessa minoria que se aproveita dessa condição. O Sr. Luiz Carlos Caromano Júnior concordou com as palavras do Sr. Paulo Farha e disse que na modalidade Apartação, mesmo existindo parentes diretos de treinadores competindo na categoria "amador", não percebe uma condição favorável a esses, mantendo o mesmo nível dos demais competidores. O Sr. Alex Saleta disse também concordar com o Sr. Paulo Farha, mas que a ABQM se neutraliza e não tem iniciativa inibindo essa atitude, cabendo um trabalho maior da associação para detectar esses casos. Aproveitou a oportunidade para dizer que, caso não haja uma atitude da associação, futuramente a ABQM terá que pensar em soluções de melhor classificação entre os competidores pelas suas habilidades e resultados, fazendo uso de handicap para tal, já utilizada esta experiência em Ranch Sorting pela RSNC BRAZIL e sendo muito bem aceita por todos, pois é muito frequente provas onde todos já sabem quem serão os ganhadores e isso pode desestimular tanto os participantes, quanto o público. O presidente da Diretoria Executiva, Sr. Marcelo Ferreira, disse que existe esse problema amador/profissional nas modalidades, porém muitas vezes a denúncia não chega à ABQM, talvez pelo receio dos associados com a exposição. Falou que na AQHA existe um profissional exclusivamente designado para averiguar essas denúncias. Para o Sr. Dailton Marin aprovar uma regra generalizada é ruim, visto que se trata de uma minoria se aproveitando da condição e que os próprios participantes da modalidade poderiam averiguar os casos. O Sr. Wilson Dosso acredita que o amador precisa ser protegido, pois são os investidores da raça, e disse que a criação do "delegado do amador" seria excelente. Novamente com a palavra, o Sr. Paulo Farha falou da necessidade de olhar para o comitê de vaquejada que resolve casos como este (condição de amador) durante o próprio evento e não tem reincidências desses casos. O Sr. Wilson Dosso lembrou a época que a modalidade laço em dupla quase acabou por causa de treinadores que se inscreviam na categoria "amador" e aos poucos foram recuperando adeptos com os handicaps e se tornando uma modalidade forte, como é hoje. O Sr. Paulo Ferraz aproveitou para falar da atuação do comitê de laço em diversos assuntos relacionados às inscrições em eventos, inclusive gerenciando problemas de treinadores que se inscrevem em categoria "amador". Dito isso, o Sr. Regis Frati falou da importância de dar autoridade aos comitês de modalidades, que deverão ser atuantes, para resolver problemas como esse. Com a palavra, o Sr. Fábio Pinto da Costa, presidente do Conselho, falou que na vaquejada e no Laço o comitê solucionou os problemas,

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM TRINTA E UM DE AGOSTO DE DOIS MIL E QUINZE (BIÊNIO 2014/2015).

então sugere que esse acompanhamento das condições de amador seja feito pelos comitês de modalidade. O Sr. Luiz Carlos Caromano Jr. lembrou que também deverá ser providenciadas alterações quanto às transferências feitas para que o animal ganhe pontos em registro de mérito. O Sr. Celso Minchillo providenciará as mudanças necessárias no Regulamento de Competições para dar maior força jurídica às decisões dos comitês de modalidade e encaminhará para a aprovação na próxima reunião do Conselho de Administração, que após aprovados deverão ser amplamente divulgados, conforme sugestão do Sr. Marcelo Sarmento.

O Sr. Paulo Farha aproveitou para falar do principiante que se inscreve com 4 (quatro) ou 5 (cinco) cavalos, perdendo a essência da categoria que foi criada para àqueles que não possuem cavalo próprio, ou seja, deveria ser estabelecido um limite de cavalos (um ou dois) para as inscrições na categoria. A mudança de, no máximo, dois cavalos inscritos na categoria principiante foi aprovada pelos presentes. Gerou-se uma discussão se essa alteração seria realizada durante o ano hípico, porém por sugestão do Sr. Paulo Farha, será desenvolvido um levantamento do número de principiantes e quantidade de cavalos. Caso sejam identificadas poucas pessoas, a Diretoria Executiva deverá conversar individualmente com cada uma a fim de explicar a nova condição. Todos os levantamentos sobre número de inscrição de principiantes serão apresentados na próxima reunião do Conselho de Administração. Decidiu-se pela não alteração na regra até que os estudos sejam concluídos.

13. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE SOCIAL: O Presidente abriu a reunião para tratar de assuntos gerais. **13.1 – Tamanho da Pista de Tambor:** O Sr. Thomas Mello falou sobre uma confusão que está ocorrendo com a medida da pista nas provas de Tambor, que a ABQM deveria divulgar o padrão da pista com as medidas corretas. O Sr. Paulo Farha disse que deveria haver uma penalidade para o juiz que fizer a medição errada, sob pena de perder a licença de juiz. O Sr. Regis Frati, Sr. Marcos Sá e o Sr. Thomas Mello acreditam que a penalidade deve ser para o juiz e para o promotor da prova. Foi consenso que as medidas devem ser padrão e ser amplamente divulgadas. Comentado erro de medição na Prova EK, onde toda a classificatória aconteceu com a medida incorreta da pista (com 4 metros a menos), e após a constatação, o erro foi corrigido. Foi sugerida pelos presentes que alguma atitude deverá ser tomada em relação à juíza que julgou a referida prova. A sugestão do Conselho de Administração será encaminhada à Diretoria Executiva que deverá decidir pela melhor medida administrativa. Ao se falar sobre o chamado "Clube dos 16", onde muitas vezes o tempo da prova é mais importante do que o próprio regulamento, o Sr. Regis Frati sugeriu que seja estabelecido um recorde por pista (a partir da medida correta) para ampla divulgação. Foram solicitadas mudanças nos regulamentos necessários para previsão de sanções aos juízes que cometerem determinadas penalidades. **13.2 Coordenação de juízes:** O presidente da Diretoria Executiva, Sr. Marcelo Ferreira, informou que a, conforme solicitado na última reunião do Conselho de Administração, a Diretoria Executiva dividiu as funções do Depto de Esportes e da Coordenação de Juízes. O Sr. Francisco Garcia continuará responsável pelo Departamento de esportes e o Sr. Celso Minchillo assumirá interinamente a coordenação de juízes até a eleição da próxima gestão que deverá indicar um coordenador. **13.3 Atualização sobre situação do aluguel nas dependências do Parque Dr. Fernando Costa (Água Branca):** O Sr. Celso Minchillo explicou que nos últimos quatro anos houveram diversas tentativas de retirar as associações com sede no referido parque. Desta vez, a Secretaria do Meio Ambiente enviou ofício a todas as entidades sediadas no parque com prazo de 180 (cento e oitenta) dias para desocuparem os prédios. As associações se uniram e conseguiram apoio de dois deputados

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM TRINTA E UM DE AGOSTO DE DOIS MIL E QUINZE (BIÊNIO 2014/2015).

estaduais que mediaram as conversas com o Secretário da Casa Civil do Estado e o Governador Sr. Geraldo Alckmin. Estes, por sua vez, solicitaram um levantamento à Secretaria do Meio Ambiente e a informação extraoficial que chegou à ABQM é que o ofício será revogado pelo Governador, porém nenhuma informação oficial foi recebida até o momento. **13.4 Paulo Figueiredo parabeniza a gestão do presidente Sr. Marcelo Ferreira:** O Sr. Paulo Figueiredo pediu a palavra para parabenizar o presidente da Diretoria Executiva, Sr. Marcelo Ferreira, e toda sua gestão, dando continuidade à administração iniciado pelo Sr. Paulo Farha, junto com a reformulação do departamento de esportes, onde houve uma melhora notável na organização das provas. O discurso foi seguido por uma salva de palmas de todos os presentes. **13.5 Processo da vaquejada em julgamento pelo Superior Tribunal Federal:** O presidente da Diretoria Executiva, Sr. Marcelo Ferreira, atualizou os conselheiros do processo da vaquejada que tramita no STF que terminou o primeiro dia de votação com 2 (dois) votos favoráveis e 1 (hum) contra. Um dos ministros pediu vistas do processo e uma nova data para o julgamento deverá ser marcada oportunamente. **13.6 Projeto do tatersal – Avaré :** Os conselheiros ratificaram a aprovação do projeto do tatersal de Avaré, que após finalização será encaminhado à Prefeitura de Avaré para aprovação da construção junto à Assembleia Legislativa. O valor do projeto aprovado foi de R\$ 215.600,00.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a presença de todos, sendo a presente ata, lavrada e assinada por ele e pelo secretário, respectivamente.

São Paulo, 31 de agosto de 2015.

O Conselho de Administração